



Proposta

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Venho, como Deputado do Partido Socialista, sugerir a V. Excia. que diligencie junto do Senhor Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, a possibilidade de levar à Assembleia Municipal a seguinte proposta:

1 – Criação das Rotundas José Malhõa.

Fundamentação:

Como é do conhecimento público, José Vital Branco Malhõa nasceu nas Caldas da Rainha, no dia 28 de abril de 1855, e morreu em Figueiró dos Vinhos, a 26 de outubro de 1933.

Este artista é estudado como sendo o precursor do Naturalismo em Portugal, sendo, também, apontado como o pintor português que mais perto chegou da corrente Impressionista. Tecnicamente não deixa dúvidas: É do mesmo porte de um Claude Monet (1840-1926), Edgar Degas (1834-1917), Edouard Manet (1832-1883), Camille Pissarro (1830-1903), Paul Cézanne (1839-1906), e Pierre-Auguste Renoir (1841-1919).

Malhõa, em toda a sua sobriedade e bom-senso artístico, foi o primeiro presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes, fundada em 1901, que tem como fundamental propósito “promover e auxiliar o progresso da arte em todas as suas manifestações...”. O Pintor de Portugal é, também, Grande-Oficial da “Antiga, Nobilíssima e Esclarecida Ordem Militar de Sant’Iago da

Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico”, a mais importante ordem honorífica portuguesa, criada no dia 5 de julho de 1175. Sendo uma Ordem Honorífica, possui um Grão-Mestre, que, por inerência, é o Presidente da República.

Tendo em conta tudo o que disse, assalta-me uma ideia simples, porém, complexa para Caldas da Rainha: Ver os ceramistas caldenses criar as Rotundas Malhóa, transpondo, em cerâmica, e em grande escala, diversas pinturas de José Malhóa. O que poderia transformar-se numa atração turística em escala mundial.

Caldas da Rainha é um concelho recheado de rotundas, o que abranda, e organiza, consideravelmente o trânsito, porém, a maioria não possui um atrativo real, um motivo inspirador, que traga aos olhos do natural a alegria de ser caldense.

Bordalo Pinheiro não é originariamente da terra e está muito bem representado em diversos pontos desta. José Malhóa é um caldense legítimo e pouco temos dele a admirar (exceção fazemos ao excelente museu em sua homenagem, instalado no Parque D. Carlos I, mas, quantos caldenses o visitam anualmente?).

Se Caldas da Rainha dedicasse as suas rotundas a José Malhóa, certamente, em menos de um decénio teríamos um turismo cultural muito forte, igualando-nos a determinadas cidades do mundo, que investem maciçamente na projeção de suas glórias literárias, teatrais, pictóricas, etc., pelas suas ruas, avenidas e praças.

Os motivos das pinturas de Malhóa são de uma força, e de um carisma, intensos. Imaginem o espanto, daqueles que, ao adentrarem em Caldas da Rainha, vissem “A corar a roupa”, “O fado”, “A sesta”, “Gozando os rendimentos”, “Clara”, “Cócegas”, “Varanda dos rouxinóis”, “Ai, credol”, “Velha fiando”, “Lendo o jornal”, “As promessas”, “Ilha dos amores”, “Uma boa compra”, “Gritando ao rebanho”, “O ateliê do artista”, “À sombra da parreira”, “Cuidados de amor”, entre tantas outras materializações.

Evidentemente, essas rotundas artísticas devem seguir as normas criadas, especificamente para isso, não se tornando um obstáculo para os condutores, prejudicando a visibilidade do entorno. Para não ferir suscetibilidades governativas, deve, a Câmara Municipal, ter muito presente, as regras consagradas no Manual de Dimensionamento de Rotundas, um excelente documento, elaborado pela Universidade de Coimbra e pelas Estradas de Portugal (EP).

Terá a Câmara Municipal das Caldas da Rainha fôlego financeiro para tal investimento? Com certeza, poderá ser usado um dos programas relacionados à inovação, ou ao desenvolvimento regional e urbano, financiado pela União Europeia, através dos Fundos Estruturais e de Investimento (os mesmos que contribuem para a execução da Estratégia Europa 2020).

Haja vontade, e traremos o Céu à Terra!

Conclusão:

Investir na construção/criação das Rotundas Malhã, certamente será oferecer aos caldenses, e a todos os que nos visitam, um conjunto de obras magníficas, além de permitir a expansão além fronteiras, e por um motivo glorioso, do bom nome das Caldas da Rainha.

Caldas da Rainha, 22 de junho de 2020

(O Deputado da Assembleia da União de Freguesias de Caldas da Rainha – N. S. do Pópulo, Coto e São Gregório, eleito pelo Partido Socialista: Rui Calisto)


Rui Calisto